



SUZANO HOLDING S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 60.651.809/0001-05

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Aos Senhores, Administradores e Acionistas,
O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Suzano Holding S.A. submetem à apreciação de V. Sas. seu Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da controladora e consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Considerando que o patrimônio líquido da Suzano Holding está quase que exclusivamente investido na Suzano Papel e Celulose S.A., suas demonstrações contábeis refletem substancialmente essa participação. As informações relativas ao desempenho da controladora Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório da Administração dessa controladora.

Resultados
O prejuízo da Suzano Holding no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 43,1 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 17,2 milhões apurado no exercício anterior. O principal fator que contribuiu para a reversão do lucro no exercício foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controladora Suzano Papel e Celulose, decorrente do prejuízo registrado pela controladora, quando comparado com o lucro auferido no exercício anterior.

Balancos Patrimoniais - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)			
Nota Explicativa	Consolidado	Controladora	
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6 4.383.243	3.323.079	37.083
Títulos e valores mobiliários	25	65	-
Contas a receber de clientes	7 1.112.410	1.058.707	-
Estoque	8 663.750	636.123	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	971
Imposto de renda e contribuição a recuperar	9 111.161	93.712	11.880
Demais impostos a recuperar	10 173.148	179.287	3.811
Despesas antecipadas	16 8.007	6.051	48
Ativos não classificados para venda	186.898	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5 5.901	16.675	-
Outras contas a receber	8.927	10.158	-
Outras contas a receber	87.372	97.423	2.521
Total do ativo circulante	6.760.842	5.421.280	56.314
Ativo não circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Ativos biológicos	12 2.643.940	2.406.595	-
Créditos a receber de partes relacionadas	11 -	-	2.922
Demais impostos a recuperar	10 235.438	115.476	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	9 813	685	-
Ganhos em operações com derivativos	5 20.259	32.914	-
Créditos a receber de precatório indenizatório	13 56.721	56.721	-
Contas a receber de clientes	7 1.722	6.254	-
Adiantamentos a fornecedores	261.895	276.501	-
Depósitos judiciais	308.517	294.479	253.636
Despesas antecipadas	10.359	-	-
Outras contas a receber	27.966	77.232	450
Total do ativo não circulante	3.567.630	3.266.857	257.008
Total do ativo	10.328.472	8.688.137	313.322

Balancos Patrimoniais - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)			
Nota Explicativa	Consolidado	Controladora	
Passivo e patrimônio líquido Circulante			
Fornecedores	18 875.648	414.723	-
Financiamentos e empréstimos	1 1.047.426	2.154.322	12.779
Debitantes	19 587.231	65.150	-
Perdas em operações com derivativos	5 20.548	29.435	-
Impostos a pagar	36.865	47.768	590
Remunerações e encargos a pagar	149.407	116.098	19.433
Dividas com compra de terras e reflorestamento	24 6.017	54.370	-
Contas a pagar	141.611	135.253	823
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25 670	81.716	-
Imposto de renda e contribuição social	10.986	1.083	1.229
Adiantamentos de clientes	15.557	27.528	-
Total do passivo circulante	2.891.962	3.127.447	34.854
Passivo não circulante			
Passivo exigível a longo prazo			
Financiamentos e empréstimos	18 9.020.894	5.793.687	38.266
Debitantes	19 114.559	645.514	-
Perdas em operações com derivativos	5 21.189	28.457	-
Debitos a pagar para partes relacionadas	11 -	-	326.960
Adiantamento para futuro aumento de capital	11 934.555	450.326	934.555
Dividas com compra de terras e reflorestamento	24 170.941	124.086	-
Contas a pagar	8.727	9.601	-
Provisão para contingências	20 227.230	198.299	27.383
Provisão para passivos atuariais	21 289.277	218.627	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	9 1.770.267	1.929.229	85.058
Impostos a pagar	63	228	-
Outras provisões	4.806	9.601	-
Plano de remuneração baseado em ações	23 22.151	11.623	3.529
Total do passivo não circulante	12.584.659	9.419.278	1.415.751
Participações de acionistas não controladores	7.394.091	6.707.053	-
Patrimônio líquido			
Capital social	1.018.820	1.018.820	1.018.820
Reservas de capital e de lucros	983.956	959.587	983.956
Ajuste de avaliação patrimonial	821.130	816.395	821.130
Total do patrimônio líquido	2.523.906	2.794.802	2.794.802
Total do passivo e patrimônio líquido	25.694.618	22.048.580	4.274.511

Balancos Patrimoniais - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)			
Nota Explicativa	Consolidado	Controladora	
Recita operacional líquida			
Custo dos produtos vendidos	28 (4.036.276)	(3.772.162)	-
Lucro bruto	1.158.315	1.080.101	-
Recitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(247.949)	(247.673)	-
Despesas gerais e administrativas	(452.683)	(383.172)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(44.973)	(47.172)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	26 45.683	183.822	3.556
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	503.357	633.078	(69.270)
Resultado financeiro, líquido	(805.387)	(730.854)	20.944
Resultado líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(302.030)	(97.776)	(48.326)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	9 (4.814)	(8.312)	(1.229)
Diferidos	9 137.995	144.119	6.471
(Prejuízo) lucro antes da participação de acionistas não controladores	(168.849)	38.031	(43.084)
Participações de acionistas não controladores	125.765	(20.842)	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(43.084)	17.189	(43.084)
Básico PNA	(0,32126)	0,12817	(0,12817)
Básico PNB	(0,35339)	0,14099	(0,35339)
Diluído PNA	(0,32126)	0,12817	(0,32126)
Diluído PNB	(0,35339)	0,14099	(0,35339)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.018.820	5.623	875	66.058
Resultado abrangente total	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Variação cambial de investimentos da controladora	-	-	-	-
Transações de capital com os sócios	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas por controladora	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-
Mutuações do patrimônio líquido	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	860	-
Reserva para aumento de capital	-	-	240.134	-
Reserva estatutária especial	-	-	369	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.018.820	5.623	875	66.058
Resultado abrangente total	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Variação cambial de investimentos da controladora	-	-	-	-
Perda Atuarial líquido de IR e de C.SLL Diferidos de controladora	-	-	-	-
Mutuações de capital com os sócios	-	-	-	-
Aumento de capital na controladora	-	-	-	-
Ganho na variação de participação em controladora	-	-	-	56.716
Opções outorgadas reconhecidas por controladora	-	-	-	-
Perda de participação na aquisição de ações em tesouraria de controladora	-	-	-	-
Mutuações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controladora	-	-	-	-
Adscrição do prejuízo do exercício pelas reserva de lucros	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.018.820	5.623	875	66.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro do exercício	(43.084)	17.189	(43.084)	17.189
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades	(125.765)	20.842	-	-
Despesas com depreciação e exaustão	727.524	625.583	244	270
Resultado na venda de ativos permanentes	(32.152)	(27.295)	(14)	1
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	24.297	(46.705)
Ganho na aquisição de investimentos	-	(120.536)	-	-
Curiosidade de venda	(2.475)	(23.441)	-	-
Ganho com a redução do passivo atuarial	(4.243)	(20.458)	-	-
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	471.096	482.611	26.832	33.536
Variações cambiais e monetárias, líquidas	620.693	437.533	(20.219)	(33.032)
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	26.696	(815)	-	(42)
Resultado com imposto de renda e contribuição social diferidos	(137.995)	(144.119)	(6.471)	(8.064)
Juros sobre passivo atuarial	26.930	24.164	-	-
Complemento (reversão) de provisão para contingências	10.353	(12.011)	-	-
Despesas com plano de remuneração baseado em ações	10.899	270	(2.053)	(638)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.004)	3.794	-	-
Provisão para perdas nos estoques	(10.026)	13.059	-	-
Complemento de outras provisões	132.801	187.410	-	-
(Reversão) de provisões para abatimentos	(712)	10.640	-	-
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes	(47.845)	(166.696)	-	-
Aumento em contas a receber	(41.372)	1.648	-	-
(Aumento) redução em estoques	(190.221)	(101.505)	(7.754)	6.510
(Aumento) redução em outros ativos circulantes e não circulantes	(49.676)	(127.084)	16.009	7.902
Aumento em fornecedores	235.385	108.060	-	-
Aumento (redução) em outros passivos circulantes e não circulantes	(772.197)	319.509	10.754	12.144
Pagamento de juros	(266.989)	(322.675)	(5.687)	(6.587)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(364.088)	(330.821)	(3.966)	(6.931)
Fluxo líquido proveniente de atividades operacionais	(55.943)	(6.819)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais	673.660	893.551	(11.112)	24.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia: A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding de um conglomerado industrial que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros através de sua controladora Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como "Suzano Papel e Celulose" ou simplesmente "Suzano"), e suas ações são negociadas na BVMF (Bolsa de Valores de São Paulo). A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Felfel, Daniel Felfel, Jorge Felfel, Ruben Felfel e Sra. Fanny Felfel. A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia e de São Paulo e uma unidade fabril em construção no Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior. 2. **Principais fatos ocorridos na controladora Suzano Papel e Celulose no exercício de 2012:** a) Alienação de participação da Suzano no consórcio Capim Branco Energia ("Consórcio"): Em 28 de dezembro de 2012, a controladora Suzano Papel e Celulose recebeu manifestação por parte da CEMIG Capim Branco S.A. ("CEMIG") de que aceitou oferta apresentada pela controladora Suzano Papel e Celulose aos consorciados, para a aquisição da parcela que lhe cabe da participação total de 17,9% detida pela controladora Suzano Papel e Celulose no Consórcio tendo, inclusive, manifestado a intenção de aquisição de todas as eventuais sobras, na hipótese dos demais consorciados não exercerem seu direito de preferência previsto no Instrumento de Constituição do Consórcio. Os custos incorridos em decorrência do Consórcio. O preço total fixado na oferta, referente à participação de 17,9% da controladora Suzano Papel e Celulose no Consórcio é de R\$ 320.000. A transação está sujeita à celebração dos documentos definitivos e aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o que deverá ocorrer no início de 2013. b) 3ª Emissão de Debêntures: Em 21 de dezembro de 2012, a controladora Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus credores e ao mercado em geral, que, em linha com sua estratégia financeira, foi aprovada a emissão de 2ª emissão de debêntures da 2ª série de R\$ 1.463.369 em nome da controladora Suzano Papel e Celulose correspondente a 167.000 debêntures, cujo valor total é de cerca de R\$ 121 milhões, a concessão de renúncia ("waiver") preventiva em caso de eventual descumprimento do limite de alavancagem, conforme previsto na escritura de emissão, obrigação que voltará a vigorar a partir e tendo por base inicial para cálculo o 2º trimestre de 2014, mediante o pagamento de um prêmio de 0,5% que nestes dados corresponde ao valor unitário de R\$ 3,81. Com relação aos debêntures detentores da 1ª série de R\$ 1.463.369 em nome da controladora Suzano Papel e Celulose, a emissão de 2ª série (mediante emissão de 1.782 mil ações preferenciais classe A) da 4ª emissão de debêntures da controladora Suzano Papel e Celulose e (b) 401.526 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 110.591 mil ações ordinárias) e 797.506 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 219.679 mil ações preferenciais classe A) da 5ª emissão de debêntures da controladora Suzano Papel e Celulose, realizadas desde 28 de junho de 2012, conforme previsto nos instrumentos de emissão de longo prazo da controladora Suzano Papel e Celulose. Até 31 de dezembro de 2012, a controladora Suzano Papel e Celulose realizou a recompra de 6.703 mil ações classe A pelo montante de R\$ 46.117. c) Programa de Recuperação de Ações: Em 22 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da controladora Suzano Papel e Celulose aprovou, nos termos da lei societária, do seu Estatuto e da Instrução CVM nº 10/90 e suas alterações posteriores, o Programa de Recuperação de Ações Preferenciais Classe A de emissão de debêntures de R\$ 46.117, com prazo máximo para a aquisição de 90 dias contados daquela data e destinado a adquirir até 12.000 mil de ações preferenciais (correspondente a 2,5% das ações desta classe em circulação no mercado naquela data). As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recuperação de Ações serão mantidas em tesouraria para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos planos de opção de compra de ações, bem como para aplicação ao plano de incentivos de longo prazo da controladora Suzano Papel e Celulose. d) Oferta Pública Primária de emissão de Ações ("Oferta de Ações"): O processo de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais Classe "A" e classe "B" da controladora Suzano Papel e Celulose foi concluído e o preço de emissão para cada tipo de ação foi de R\$ 4,00 (quatro reais), sendo emitidas o total de 119.606 mil ações ordinárias nominativas, 246.222 mil ações preferenciais classe A e 15 mil ações preferenciais classe B, todas com esta transação totalizaram o montante de R\$ 15.442 e foram registrados em conta específica no Patrimônio Líquido. e) Aumento de Capital em decorrência de conversão de debêntures da 4ª e 5ª emissão da Companhia: Durante o terceiro trimestre de 2012, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da controladora Suzano Papel e Celulose, representado pela emissão de 1.11.482 mil ações ordinárias e 221.461 mil ações preferenciais classe A, ao preço unitário de R\$ 4,00 totalizando R\$ 1.333.771, em decorrência de conversão de debêntures da 4ª e 5ª emissão de debêntures da controladora Suzano Papel e Celulose. f) Parada na participação da Suzano no consórcio Capim Branco Energia ("Consórcio"): Em 28 de dezembro de 2012, a controladora Suzano Papel e Celulose recebeu manifestação por parte da CEMIG Capim Branco S.A. ("CEMIG") de que aceitou oferta apresentada pela controladora Suzano Papel e Celulose aos consorciados, para a aquisição da parcela que lhe cabe da participação total de 17,9% detida pela controladora Suzano Papel e Celulose no Consórcio tendo, inclusive, manifestado a intenção de aquisição de todas as eventuais sobras, na hipótese dos demais consorciados não exercerem seu direito de preferência previsto no Instrumento de Constituição do Consórcio. Os custos incorridos em decorrência do Consórcio. O preço total fixado na oferta, referente à participação de 17,9% da controladora Suzano Papel e Celulose no Consórcio é de R\$ 320.000. A transação está sujeita à celebração dos documentos definitivos e aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o que deverá ocorrer no início de 2013. b) 3ª Emissão de Debêntures: Em 21 de dezembro de 2012, a controladora Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus credores e ao mercado em geral, que, em linha com sua estratégia financeira, foi aprovada a emissão de 2ª emissão de debêntures da 2ª série de R\$ 1.463.369 em nome da controladora Suzano Papel e Celulose correspondente a 167.000 debêntures, cujo valor total é de cerca de R\$ 121 milhões, a concessão de renúncia ("waiver") preventiva em caso de eventual descumprimento do limite de alavancagem, conforme previsto na escritura de emissão, obrigação que voltará a vigorar a partir e tendo por base inicial para cálculo o 2º trimestre de 2014, mediante o pagamento de um prêmio de 0,5% que nestes dados corresponde ao valor unitário de R\$ 3,81. Com relação aos debêntures detentores da 1ª série de R\$ 1.463.369 em nome da controladora Suzano Papel e Celulose, a emissão de 2ª série (mediante emissão de 1.782 mil ações preferenciais classe A) da 4ª emissão de debêntures da controladora Suzano Papel e Celulose e (b) 401.526 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 110.591 mil ações ordinárias) e 797.506 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 219.679 mil ações preferenciais classe A) da 5ª emissão de debêntures da controladora Suzano Papel e Celulose, realizadas desde 28 de junho de 2012, conforme previsto nos instrumentos de emissão de longo prazo da controladora Suzano Papel e Celulose. Até 31 de dezembro de 2012, a controladora Suzano Papel e Celulose realizou a recompra de 6.703 mil ações classe A pelo montante de R\$ 46.117. c) Programa de Recuperação de Ações: Em 22 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da controladora Suzano Papel e Celulose aprovou, nos termos da lei societária, do seu Estatuto e da Instrução CVM nº 10/90 e suas alterações posteriores, o Programa de Recuperação de Ações Preferenciais Classe A de emissão de debêntures de R\$ 46.117, com prazo máximo para a aquisição de 90 dias contados daquela data e destinado a adquirir até 12.000 mil de ações preferenciais (correspondente a 2,5% das ações desta classe em circulação no mercado naquela data). As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recuperação de Ações serão mantidas em tesouraria para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos planos de opção de compra de ações, bem como para aplicação ao plano de incentivos de longo prazo da controladora Suzano Papel e Celulose. d) Oferta Pública Primária de emissão de Ações ("Oferta de Ações"): O processo de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais Classe "A" e classe "B" da controladora Suzano Papel e Celulose foi concluído e o preço de emissão para cada tipo de ação foi de R\$ 4,00 (quatro reais), sendo emitidas o total de 119.606 mil ações ordinárias nominativas, 246.222 mil ações preferenciais classe A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Estimativa/Premissa	Nota	Consolidado
		Nota 31/12/12 31/12/11
Determinação de técnicas de avaliação e premissas baseadas nas condições de mercado para mensuração de técnicas de teste e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.	5	Ativos
Cálculo da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa	7	Caixa e bancos
Cálculo da provisão de perdas nos estoques	8	Aplicações financeiras
Reconhecimento de negócios são contabilizados utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida, para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificados adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. 4.2. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas: A Companhia e suas controladas classificam um ativo como ativo não circulante mantido para venda somente se houver disponibilidade imediata para venda em suas condições atuais, sua alienação for altamente provável e o nível hierárquico de gestão apropriado estiver comprometido com o plano para venda e ter sido inicialmente com o programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. O ativo mantido para venda deve ser efetivamente cotado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Deve-se esperar que o ativo seja qualificado como concluído em até um ano a partir da data da classificação, com exceção do que é permitido pela norma, e as ações necessárias para concluir o plano devem indicar que é improvável que possa haver alterações significativas no plano ou que o mesmo possa ser abandonado. O grupo de ativos mantidos para venda é mensurado pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, Intangíveis e Imobilizados não são amortizáveis ou depreciáveis. 4.23. Reclassificações: A Companhia reclassificou o demonstrativo do resultado do exercício, de Outras Receitas Operacionais Líquidas para Despesas Administrativas, o montante de R\$ 12.699 em 31 de dezembro de 2011. A controlada Suzano Papel e Celulose realizou algumas reclassificações entre rubricas do balanço nas demonstrações contábeis do seu consolidado, apresentadas para fins de comparação, sendo as mais relevantes: • Liquidação de operações com derivativos (variações nos ativos e passivos); o montante de R\$ 70.044 em 31 de dezembro de 2011 para a mesma rubrica em "Caixa (líquido de atividades de financiamento)"; • Pagamento de empréstimos (Atividades de Financiamento); o montante de (R\$ 2.090.720) e (R\$ 45.880) para as rubricas de Empréstimos captados e Pagamento de juros (Atividades Operacionais), respectivamente, em 31 de dezembro de 2011; • Empréstimos captações (Atividades de Financiamento); o montante de R\$ 88.305 em 31 de dezembro de 2011 para a rubrica Despesas com Juros, Líquidas, (Atividades Operacionais). 5. Instrumentos financeiros Consolidado - 5.1. Gerenciamento de riscos financeiros: a) Visão geral: A Administração da Companhia e de suas controladas estão voltadas para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado. Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado ou de instrumentos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não ("riscos de mercado") nos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas são afetados; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, evitando a perda de <i>hedges</i> naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de mercado ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais. O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e report dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para mitigar o risco de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes. A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contratam operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (<i>hedges</i>); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de taxas de câmbio; • Risco cambial; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização <i>hedged accounting</i> . Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encarradas e em aberto) estão integrais reconhecidos nas demonstrações do resultado dos exercícios da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 2 b) Avaliação: Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, conforme quadro abaixo, sendo que durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:		

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	605.669	188.662	25	63
Aplicações financeiras	6	3.241.463	2.044.323	37.058	38.158
Fundos exclusivos	6	536.111	1.090.094	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	26.160	49.589	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.064.961	-	-
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores	19	875.648	414.723	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	10.068.320	7.948.009	51.045	59.904
Debitivos	20	701.790	710.664	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas em operações com derivativos	5	41.737	57.892	-	-

5.2. Valor justo versus valor contábil: Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo. Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nos principais mercados de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. O valor justo dos swaps de taxas de juros e índices de commodities e o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos em futuro, e o Term Taxas de Câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalentes das 1ª série dos bancos, de acordo com as cotações da BM&FBovespa. O valor justo da dívida decorrente da 1ª série da emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA, nas datas dos balanços e descontado ao valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da criação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para fixação de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX). O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e diretos deles decorrentes são transferidos. A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.383.243	4.383.243	3.323.079	3.323.079
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	26.160	26.160	49.589	49.589
Contas a receber de clientes	1.114.132	1.114.132	1.064.961	1.064.961
Passivo				
Contas a pagar a fornecedores	875.648	875.648	414.723	414.723
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	10.068.320	8.957.878	7.948.009	8.392.886
Debitivos (circulante e não circulante)	701.790	806.414	710.664	748.114
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	41.737	41.737	57.892	57.892

5.3. Risco de crédito: As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulpverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações. A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não renegociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrarem em recuperação judicial. A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 90% das operações em bancos com rating AAA nas principais agências de classificação de crédito. Historicamente, o valor das contas a receber de clientes em atraso aproximadamente 1,5% a 2,5% do total das contas a receber no Consolidado, indicador que se manteve estável no exercício findo. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis está apresentado a seguir:

Descrição	Vencimentos		Valor de referência (noCIONAL) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Posição Ativa - USS Libor			695.877	1.098.936	750.041	1.100.142	-	-
Posição Passiva - USS Taxa Pré			695.877	1.098.936	750.041	1.100.142	-	-
Subtotal			-	-	(36.390)	(61.948)	36.390	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾			-	-	443	1.020	-	-
Swaps de Taxas e Índices								
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré			-	-	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI			-	-	-	-	-	-
Subtotal			-	-	-	-	-	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾			-	-	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF								
Posição Vendida em R\$ x USS			171.102	172.030	(1.506)	(5.944)	1.796	290
Posição Comprada em USS x ARS			4.826	11.818	-	-	-	-
Subtotal			(1.506)	(987)	1.796	290	5.944	4.957
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾			-	-	1.334	1.702	-	-
Swaps de Commodities								
Posição Vendida em Celulose BHPK			171.102	108.474	(2.244)	16.570	-	-
Subtotal			(2.244)	(2.244)	16.570	3.551	1.307	16.570
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾			-	-	509	741	-	-
Outros								
Posição Ativa - Cupom Cambial			613.050	412.676	656.772	33.637	-	-
Posição Passiva - USS Libor Fixada			613.050	412.676	632.208	17.177	-	-
Subtotal			-	-	24.563	16.460	24.563	16.460
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾			-	-	24.563	16.460	-	-
Resultado Total em Swaps			1.655.957	2.187.192	(15.577)	(8.303)	41.737	26.160

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (noCIONAL) em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Swaps em Moeda Estrangeira				
BTG Pactual	234.987	(16.817)	-	-
Itaú BBA	262.263	309.545 (6.405)	(14.651)	-
JP Morgan	140.685	(3.092)	-	-
UBS Pactual	211.390	(15.661)	-	-
Merrill Lynch	51.087	70.343 (6.72)	(1.079)	-
Standard Bank	102.175	140.885 (8.621)	(10.061)	-
Standard Chartered	68.992	202.691 (5.031)	(6.248)	-
Subtotal	-	(36.390)	(61.948)	36.390
Swaps de Taxas e Índices				
Contrapartes				
Banco do Brasil	317.000	11.493	-	-
HSBC	9.984	109	-	-
Subtotal	-	11.602	-	-
Swaps de Moedas - NDF				
Posição Comprada em USS x ARS	4.826	11.818	7	-
Subtotal	-	(1.506)	(987)	1.737
Swaps de Commodities				
Posição Vendida em R\$ x USS	62.960	172.030	(1.737)	(5.944)
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾	108.142	231	-	-
Posição Comprada em USS x ARS				
Itaú BBA	4.826	11.818	7	-
Subtotal	-	(1.506)	(987)	1.737

Descrição	Valor de referência (noCIONAL) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira						
Posição Ativa - USS Libor	695.877	1.098.936	750.041	1.100.142	-	-
Posição Passiva - USS Taxa Pré	695.877	1.098.936	750.041	1.100.142	-	-
Subtotal	-	-	(36.390)	(61.948)	36.390	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾	-	-	443	1.020	-	-
Swaps de Taxas e Índices						
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré	-	-	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF						
Posição Vendida em R\$ x USS	171.102	172.030	(1.506)	(5.944)	1.796	290
Posição Comprada em USS x ARS	4.826	11.818	-	-	-	-
Subtotal	(1.506)	(987)	1.796	290	5.944	4.957
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾	-	-	1.334	1.702	-	-
Swaps de Commodities						
Posição Vendida em Celulose BHPK	171.102	108.474	(2.244)	16.570	-	-
Subtotal	(2.244)	(2.244)	16.570	3.551	1.307	16.570
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾	-	-	509	741	-	-
Outros						
Posição Ativa - Cupom Cambial	613.050	412.676	656.772	33.637	-	-
Posição Passiva - USS Libor Fixada	613.050	412.676	632.208	17.177	-	-
Subtotal	-	-	24.563	16.460	24.563	16.460
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾	-	-	24.563	16.460	-	-
Resultado Total em Swaps	1.655.957	2.187.192	(15.577)	(8.303)	41.737	26.160

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (noCIONAL) em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Swaps de				
Commodities - Celulose				
Contraparte				
Nordea Bank	62.960	133.369	1.307	16.570
Standard P/C	108.142	(3.551)	-	-
Finland Chartered	-	-	-	-
Subtotal	-	(2.244)	16.570	3.551
Outros				
Contraparte				
JP Morgan	613.050	412.676	24.563	16.460
Subtotal	-	-	24.563	16.460
Resultado Total em Swaps	1.655.957	2.122.087	(15.577)	(8.303)

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

5.10. Derivativos líquidos: Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as posições de derivativos líquidas acumuladas da controlada Suzano Papel, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (noCIONAL) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - USS Libor	2011: Jan/11 a Dez/11	942.840	2.640.603	-	-
Posição Passiva - USS Taxa Pré	2011: Jan/12 a Dez/12	942.840	2.640.603	-	-
Subtotal	-	-	-	(26.870)	(35.180)
Swaps de Taxas e Índices					
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré	2011: Mar/11 a Dez/11	-	619.984	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia apurou prejuízo fiscal no resultado consolidado e na demonstração patrimonial, não há aliquota efetiva para os exercícios apresentados.

10. Demais Impostos a Recuperar - Consolidado:

	31/12/12	31/12/11
PIS e COFINS a compensar	222.776	143.324
ICMS a compensar	156.765	145.039
Provisão para perda de ICMS	(10.892)	(9.395)
Outros impostos e contribuições	49.586	294.763
	173.148	179.287
Parcela classificada no ativo circulante	235.438	115.476

10.1. Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): O montante de PIS e COFINS refere-se substancialmente aos créditos sobre serviços e aquisição de bens e materiais da unidade industrial de fabricação de celulose da controlada Suzano Papel e Celulose, cujo credenciamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos. O início das operações desta unidade está previsto para o quarto trimestre do ano de 2013. Em 2 de agosto de 2011, através da Medida Provisória nº 540/2011, os créditos gerados pela aquisição de máquinas e equipamentos novos no mercado interno ou importados sofreram alteração na sistemática de sua liquidação. Os créditos gerados na aquisição desses ativos

serão compensados em 11 parcelas mensais e sucessivas, sendo gradativamente reduzido o número de parcelas para compensação até julho/2012 pelo o crédito estará disponível para compensação no prazo máximo de 12 meses. Os saldos existentes na entrada em vigor desta medida serão compensados conforme estabelecido pela legislação anterior. A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais. **10.2. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços ("ICMS"):** Em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 90.768 da unidade de Mucuri - BA da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 78.294), deve-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de celulose de celulose e de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 37.901. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constitui provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 10.892 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 9.395). **11. Partes relacionadas:** A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

liquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação aconteça no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuidade do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigência até dezembro de 2013. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para modernização da unidade de Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação aconteça no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuidade do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigência até dezembro de 2013. (4) Em novembro de 2006, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até US\$ 50 milhões, para financiar equipamentos e mais de outros recursos em modalidade de Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação aconteça no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuidade do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, vigente até junho de 2013. (5) Em setembro de 2010, a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de fevereiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,75% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação senior sem garantia real da emissora ou da Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza subordinada. (6) Durante o exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose manteve contratos de arrendamento de Notas de Crédito à Liquidação ("NCE"), junto a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Bradesco nos montantes de R\$ 1.170.000, R\$ 1.270.000, R\$ 274.800, respectivamente. As taxas de juros variam entre 11,3% e 11,5% do CDI ao ano e os vencimentos finais ocorrerem entre 2016 e 2020. Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos em empréstimos e financiamentos:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Saldos iniciais	7.948.009	6.503.806	59.904	72.248
Captações	3.680.286	1.951.412	3.573	-
Juros apropriados	541.030	415.927	5.681	6.587
Variação cambial	427.975	509.447	-	-
Liquidação de principal	(1.943.875)	(1.183.763)	(12.432)	(12.184)
Liquidação de juros	(575.006)	(304.775)	(5.681)	(6.747)
Costos de captação	(20.708)	(6.540)	-	-
Amortização dos custos de captação	6.109	9.414	-	-
	10.068.320	7.948.009	51.045	59.904

18.1. Arrendamento mercantil financeiro: Os arrendamentos mercantis em curso terminam a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como ativos financeiros. Os contratos de arrendamento mercantil em curso mantêm contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizados nas cidades de Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos ou CDI e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato. Os valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582	-	-
(-) Depreciação acumulada	(109.707)	(95.511)	-	-
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	40.875	55.071	-	-
Menos de 1 ano	33.279	31.855	-	-
De 1 ano e até 5 anos	19.810	45.296	-	-
Mais de 5 anos	7.932	9.234	-	-
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	61.021	86.385	-	-
Encargos financeiros	17.506	15.837	-	-
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	70.254	94.482	-	-

18.2. Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2012, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Senior Notes	29.284	(8.045)	6.037	27.276
Debêntures 3ª e 5ª emissão	38.006	(33.981)	-	4.275
NCE	26.154	(2.761)	-	25.573
Tópicos Rural	-	-	-	5.597
Total	94.288	(44.734)	6.037	42.947

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa de fechamento US\$ 1,6942; (2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

19. Debêntures - Consolidado:

	31/12/12		31/12/11		Indexador		Juros		Resgate	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Emissão Suzano Papel e Celulose S.A.	3ª	1º	333.000	585.969	-	585.969	548.074	-	IGP-M 10% * 01/04/2014	-
	3ª	2ª	167.000	1.146	114.559	115.705	107.474	-	USD 9,85% * 07/05/2012	-
	4ª	2ª	-	-	-	-	-	-	US\$ 10,00% * 03/12/2012	-
	4ª	2ª	-	-	-	-	-	-	TJLP 4,50% * 03/12/2012	-
	5ª	2ª	293	-	-	-	-	-	IPCA 2,50% * 16/12/2013	-
	5ª	2ª	585	116	-	116	116	44.644	IPCA 4,50% * 16/12/2013	-
Total			587.231	114.559	701.790	710.706	710.664	-	-	-

(*) O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a. para 10% a.a. em razão da 3ª emissão. A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, no valor de R\$ 500 milhões, foi composta de duas séries de R\$ 250 milhões em montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento original em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., deságio anualmente, e foi emitida utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ação ou deságio sobre o preço de precificação. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente liquidada pelo Banco Bradesco. Nesse contrato, a administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato. Os valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	6	536.111	1.090.094	-
Clientes	7	27.005	202.149	-
Créditos com controladas - circulante	2.628	-	971	25.136
Créditos com Controladas - não circulante	-	-	2.910	40.748
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante	-	8	-	-
	565.744	1.112.251	3.881	495.884

Saldos a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	6	536.111	1.090.094	-
Clientes	7	27.005	202.149	-
Créditos com Controladas - circulante	2.628	-	971	25.136
Créditos com Controladas - não circulante	-	-	2.910	40.748
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante	-	8	-	-
	565.744	1.112.251	3.881	495.884

Saldos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Fornecedores	(15.310)	(17.679)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante	(1.174)	(82.220)	(1.261.515)	(750.454)
Passivos com parte relacionada - não circulante	(934.555)	(420.326)	(1.261.515)	(750.454)
	(951.039)	(550.225)	(1.261.515)	(772.007)
	(385.295)	(562.026)	(1.261.515)	(772.007)

11.3. Remunerações de administradores: Em 31 de dezembro de 2012, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do exercício, totalizaram R\$ 30.319 na controladora e R\$ 86.197 no consolidado (em 31 de dezembro de 2011, R\$ 24.438 e R\$ 73.250, respectivamente).

Benefícios de Curto Prazo

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Salário ou Pró-Labore	(i)	77.554	70.519	28.230
Benefícios Direto ou Indireto		38.514	33.921	14.934
		3.643	2.603	703
		3.397	33.995	12.598
		8.643	2.731	2.089
		8.543	2.731	2.089
		86.197	73.250	30.319

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus, previdência privada e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação parte empresa, seguro de vida), (ii) incluem benefícios de curto prazo, como férias, licença médica, licença maternidade, licença paternidade, licença parental, conforme regulamentos específicos (vide nota 23). Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia revisou os saldos apresentados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 para fins de alinhamento de critério com os saldos apresentados no exercício corrente.

12. Ativos biológicos - Consolidado: A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	-	1.811.094	-
Adições (1)	-	-	661.801	-
Acerto da aquisição do Copacel	-	-	212.976	-
Cortes efetuados no período	-	-	(199.744)	-
Perda na atualização do valor justo	-	-	5.458	-
Transferências	-	-	20.385	-
Outras baixas	-	-	(246.552)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-	504.373	-
Adições (1)	-	-	(218.371)	-
Cortes efetuados no período	-	-	(9.423)	-
Transferências (2)	-	-	(363.932)	-
Outras baixas	-	-	(284.640)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	2.843.940	-

(1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas. (2) Gastos com beneficiárias das terras reclassificadas para a imobilização. A determinação de um valor justo para os ativos biológicos florestais constitui-se novo exercício de julgamento e é estimativa complexa que requer entendimento do negócio da controlada Suzano Papel e Celulose, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta. O volume de madeira negociado no mercado pela controlada Suzano Papel e Celulose não é suficiente para representar, adequadamente, o preço da madeira de eucalipto no mercado para fins de determinação do valor justo (fair value) das florestas. A controlada Suzano Papel e Celulose, para determinação do valor justo dos seus ativos levou em consideração todos os custos compreendendo a implantação, reforma e manutenção líquidos dos impostos. A avaliação das florestas de eucalipto foi realizada através do método do *Income Approach*, baseado no fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, para refletir o modelo econômico de uma unidade de produção exclusiva de planta de madeira de eucalipto. No fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, as projeções dos fluxos esperados pela expectativa de produção de madeira em ciclos de corte de 7 anos, produtividade média obtida pelo Incremento Médio Anual (IMA) de 36,8% de 3,8 m³/hectare (31 de dezembro de 2011, 41,6 m³/hectare) e os custos de formação florestal até o momento abrangido de corte da madeira em pé (ponto de colheita, ou seja, árvores maduras). O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$ 50,20/m³ (31 de dezembro de 2011, R\$ 58,72/m³). A taxa de desconto utilizada foi de 8,5%. Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose detinha 30.021 hectares de áreas plantadas considerados ativos biológicos e 298.127 hectares considerados imaturos, perfazendo um total de 328.148 mil hectares plantados e maduros ao cáculo de formação florestal. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse ativo é de R\$ 52.721 registros agrícolas de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos preventivos e ações rápidas de controle de pragas e doenças. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos). O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custos dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justoapurado foi uma perda de R\$ 4.233 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458). **13. Créditos a receber de precatório**

Saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse ativo é de R\$ 52.721 registros agrícolas de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos preventivos e ações rápidas de controle de pragas e doenças. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos). O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custos dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justoapurado foi uma perda de R\$ 4.233 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458). **13. Créditos a receber de precatório**

Saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse ativo é de R\$ 52.721 registros agrícolas de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos preventivos e ações rápidas de controle de pragas e doenças. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos). O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custos dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justoapurado foi uma perda de R\$ 4.233 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458). **13. Créditos a receber de precatório**

Saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse ativo é de R\$ 52.721 registros agrícolas de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos preventivos e ações rápidas de controle de pragas e doenças. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos). O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custos dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justoapurado foi uma perda de R\$ 4.233 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458). **13. Créditos a receber de precatório**

Saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse ativo é de R\$ 52.721 registros agrícolas de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos preventivos e ações rápidas de controle de pragas e doenças. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos). O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custos dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justoapurado foi uma perda de R\$ 4.233 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458). **13. Créditos a receber de precatório**

Saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse ativo é de R\$ 52.721 registros agrícolas de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos preventivos e ações rápidas de controle de pragas e doenças. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos). O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custos dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justoapurado foi uma perda de R\$ 4.233 (31 de dezembro de 2011, um ganho

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários e com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98. Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco. Em 31 de dezembro de 2012, o valor das obrigações futuras destes beneficiários, registrado pela controlada Suzano Papel e Celulose, foi de R\$ 289.277 (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 218.627). As principais hipóteses atuariais econômicas e financeiras utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida foram: taxa de desconto de 4,00% a.a. e 3,50% a.a. respectivamente, taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica de 3,0% a.a. referente à inflação médica, bem como fator de idade escalonado de acordo com a idade dos beneficiários, além da tabela biométrica de mortalidade geral AT-83. Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

	31/12/12	31/12/11
Saldo inicial	218.627	162.691
Aquisição Copacel e KSR (Nota 13)	-	22.558
Redução passivo atuarial (a)	(2.475)	(23.441)
Perda sobre obrigação atuarial	21.664	21.664
Perda atuarial	61.865	41.824
Benefícios pagos no exercício	(15.870)	(9.169)
Saldo final	289.277	218.627

(a) 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a redução do passivo atuarial foi decorrente da mudança dos planos da Unidade Leste e quando ocorreu a unificação das políticas de benefícios da controlada Suzano Papel e Celulose aos novos colaboradores do Copacel, respectivamente. **22. Plano de previdência privada de contribuição definida:** Em janeiro de 2005 a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose instituíram um plano de previdência privada complementar, denominado Suzano Prev, administrado pela BrasilPrev. As contribuições realizadas pela Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$ Companhia R\$ 232 e pela controlada Suzano Papel e Celulose R\$ 5.552 (31 de dezembro de 2011, R\$ 243 e R\$ 4.897, respectivamente). **23. Plano de remuneração baseado em ações:** **23.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente:** Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia possui plano de Incentivo de Longo Prazo ("ILP") atrelado ao preço da ação da controlada Suzano Papel e Celulose ("controlada") com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de entrega pela Companhia de "ações fantasma" a esses executivos ("beneficiários"), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da controlada. A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos, determinados com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão; e iii) quantidades por desempenho, mediante o investimento do beneficiário nos partes de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Companhia, e a média aritmética das cotizações de fechamento das ações preferenciais da controlada negociadas nos últimos 90 pregões. As condições de aquisição são consideradas plenamente satisfetadas após a entrega de carência de três anos e, quando aplicável, até um período limite de seis anos a contar da data do período. As condições de aquisição não são satisfetadas quando: i) no programa em que for possível fazer o diferimento (conforme item iii) do parágrafo anterior, houver desligamento por justa causa ou por motivo de demissão voluntária (nestes casos, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento); e ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferido ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma. Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de entrega. O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da entrega e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da controlada em relação aos seus concorrentes, quando aplicável. Conforme determinado na reunião do Comitê de Gestão em Outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31/12/12 será fixado no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais) por ação. **23.2. Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe "A"):** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe "A" ("Plano") da controlada. O Plano estabelece condições

gerais de aquisição e de entrega pela controlada, de opções de compra de ações a executivos, administradores e colaboradores (beneficiários), as quais são definidas em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da controlada. Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da controlada, assim como, deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações do Conselho de Administração da controlada, e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria. Em reunião do Comitê de Gestão da controlada realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (datas das outorgas), foram aprovados o primeiro e o segundo Programa do Plano no qual a controlada outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que esses passem a ter direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das opções de compra de ações, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das opções; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfetadas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento. Durante o período de carência para exercício das opções, é vedada ao beneficiário a alienação ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas opções. Os períodos de carência e os limites estão abaixo apresentados:

Programa	Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe "A"
Programa 1	1ª, data de exercício: 01/06/2010 a 31/12/2012	62.500 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
	2ª, data de exercício: 01/06/2011 a 31/12/2012	62.500 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
	3ª, data de exercício: 01/06/2012 a 31/12/2012	100% do total de ações sob opções exercidas
Programa 2	1ª, data de exercício: 01/08/2013 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2ª, data de exercício: 01/08/2014 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3ª, data de exercício: 01/08/2015 a 31/12/2015	Saldo remanescente de ações ou 60% do total de ações sob opção

O Programa 1 foi exercido no 4º Trimestre de 2012. O Preço de Exercício foi distribuído, por opção, em R\$ 15,53 para o Programa 2, deduzido pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício ("CMPIC") calculado por instituições financeiras renomadas. Condição exclusivamente aplicável ao Programa 1: se na data de exercício das opções a diferença entre o preço da ação exercida e o preço unitário das ações preferenciais classe "A", de emissão da Companhia negociadas na Bovespa (Preço de Mercado) na data de início de cada período de carência for inferior a R\$ 8,00 (Valor de Referência) ou o beneficiário declarar que não quer exercer a opção total ou parcialmente, a controlada, alternativamente efetuará um pagamento extraordinário em moeda corrente (Pagamento Extraordinário) ao beneficiário, correspondente ao resultado auferido pelo Valor de Referência multiplicado pela quantidade de opções não exercidas subtraído do total do Preço de Mercado menos Preço de Exercício multiplicado pela quantidade de opções não exercidas. Em 31 de dezembro de 2012, há 4.155 mil ações preferenciais em tesouraria na controlada, que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano. O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que, eventualmente, serão submetidos os atuais acionistas, em caso de os beneficiários exercerem até 2015 todas as opções de compra de ações outorgadas ainda vigentes e não optarem pela alternativa de liquidação em moeda corrente onde aplicável:

	31/12/2012
Quantidade de ações (mil)	1.107.677
Saldo das séries outorgadas em vigor (mil)	600
Percentual máximo de diluição de participação societária	0,05%

23.3. Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações: Sempre que aplicável, foi considerada a bonificação de ações conforme fato relevante de 30 de abril de 2010: Incentivo de Longo Prazo - Ações fantasma

Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Total em vigor em 31/12/2012	Preço médio ponderado das ações exercidas
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	9,00	set/10	set/13	31.105	-	-	-	-	556	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	9,00	mar/11	mar/14	146.180	-	(5.162)	-	-	18.457	4,54
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.181	-	-	-	-	8.996	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	9,00	set/14	-	-	-	-	-	-	3.356	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	9,00	mar/12	mar/15	78.019	-	-	-	-	20.524	4,54
ILP2008 (AN)	jan/09	18,01	6,01	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	4,54
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	276.997	-	(14.268)	-	-	84.446	4,54
ILP2008 (D)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	131.352	-	-	-	-	51.783	-
ILP2009 (M)	set/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	209.057	-	(8.924)	-	-	132.410	4,54
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	9,00	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009 (P)	mar/10	23,86	9,00	mar/13	mar/16	275.448	-	-	-	-	221.213	4,54
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	9,00	set/13	set/16	3.188	-	-	-	-	3.188	-
ILP 2010	mar/11	18,64	9,00	mar/14	mar/17	499.600	-	-	(3.264)	-	415.501	4,54
ILP 2011	mar/12	7,49	9,00	mar/15	mar/18	1.165.351	-	-	(22.860)	(9.427)	1.090.960	4,54
ILP 2011 (PE)	set/12	4,88	9,00	set/15	-	-	-	-	-	-	10.000	-
TOTAL						2.987.506	-	(65.264)	(9.427)	-	2.164.997	4,54

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose S.A.

	31/12/2012
Quantidade de ações (mil)	1.107.677
Saldo das séries outorgadas em vigor (mil)	600
Percentual máximo de diluição de participação societária	0,05%

23.3. Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações: Sempre que aplicável, foi considerada a bonificação de ações conforme fato relevante de 30 de abril de 2010: Incentivo de Longo Prazo - Ações fantasma

Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Total em vigor em 31/12/2012	Preço médio ponderado das ações exercidas
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	9,00	set/10	set/13	31.105	-	-	-	-	1.841	-
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	8,01	set/10	set/13	15.783	-	-	-	-	14,96	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	9,01	mar/11	mar/14	146.180	-	-	739	37,513	14,96	-
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,96	mar/11	mar/14	10.181	-	-	2.519	2,919	14,96	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	8,01	set/14	-	-	-	-	-	-	8.996	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	8,01	mar/12	mar/15	78.019	-	-	-	-	69.786	-
ILP2008 (AN)	jan/09	18,01	6,01	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	276.997	-	(41.356)	4.436	-	186.878	14,96
ILP2008 (D)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	131.352	-	(15.687)	4.436	-	96.572	14,96
ILP2009 (M)	set/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	209.057	-	-	-	-	159.274	-
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	6,01	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009 (P)	mar/10	23,86	8,01	mar/13	mar/16	275.448	-	-	(11.913)	-	255.283	14,96
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	8,01	set/13	set/16	3.188	-	-	8.727	-	25.283	-
ILP 2010	mar/11	18,64	8,01	mar/14	mar/17	499.600	-	-	7.507	-	469.104	-
ILP 2011	mar/12	7,49	9,00	mar/15	mar/18	1.165.351	-	-	-	-	1.090.960	-
ILP 2011 (PE)	set/12	4,88	9,00	set/15	-	-	-	-	-	-	10.000	-
TOTAL						2.987.506	-	(117.327)	32.040	-	1.405.202	14,96

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose S.A.

Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Total em vigor em 31/12/2012	Preço médio ponderado das ações exercidas
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	8,01	set/10	set/13	31.105	-	-	-	-	1.841	-
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	8,01	set/10	set/13	15.783	-	-	-	-	14,96	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	9,01	mar/11	mar/14	146.180	-	-	739	37,513	14,96	-
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,96	mar/11	mar/14	10.181	-	-	2.519	2,919	14,96	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	8,01	set/14	-	-	-	-	-	-	8.996	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	8,01	mar/12	mar/15	78.019	-	-	-	-	69.786	-
ILP2008 (AN)	jan/09	18,01	6,01	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	276.997	-	(41.356)	4.436	-	186.878	14,96
ILP2008 (D)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	131.352	-	(15.687)	4.436	-	96.572	14,96
ILP2009 (M)	set/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	209.057	-	-	-	-	159.274	-
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	6,01	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009 (P)	mar/10	23,86	8,01	mar/13	mar/16	275.448	-	-	(11.913)	-	255.283	14,96
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	8,01	set/13	set/16	3.188	-	-	8.727	-	25.283	-
ILP 2010	mar/11	18,64	8,01	mar/14	mar/17	499.600	-	-	7.507	-	469.104	-
ILP 2011	mar/12	7,49	9,00	mar/15	mar/18	1.165.351	-	-	-	-	1.090.960	-
ILP 2011 (PE)	set/12	4,88	9,00	set/15	-	-	-	-	-	-	10.000	-
TOTAL						2.987.506	-	(117.327)	32.040	-	1.405.202	14,96

(1) Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose S.A.

Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Total em vigor em 31/12/2012	Preço médio ponderado das ações exercidas
ILP 2007 (PN)	mar/08	34,74	4,54	mar/11	mar/14	8.561	-	-	(7.391)	-	4.518	-
ILP 2007 (PA)	mar/08	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.810	-	-	-	-	8.291	-
ILP 2008 A	jul/08	34,74	4,54	mar/12	mar/15	31.899	-	-	-	-	25.573	11,70
ILP 2009 A	jul/08	34,74	4,54	mar/13	mar/16	31.899	-	-	-	-	25.573	11,70
ILP 2009 (D)	mar/09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	49.443	-	-	-	-	34.963	-
ILP 2009 (N)	mar/09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	4.436	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 (N)	mar/09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	10.600	-	-	-	-	10.600	-
ILP 2009 (N)	mar/10	23,86	8,01	mar/13	mar/16	121.385	-	-	-	-	99.365	11,70
ILP 2010	mar/11	18,64	4,54	mar/14								